

**HÁ 520 DIAS
SOB CENSURA**RECEBA O ESTADO EM: CASA EDIÇÃO DIGITAL RSS TWITTER CELULAR IPAD FACEBOOK
FLICKR**ESTADÃO.COM.BR/Brasil**

BUSCAR

NOTÍCIAS | POLÍTICA | ECONOMIA | ESPORTES | TECNOLOGIA | Opinião | Limão | JT | Eldorado | Piauí | iLocal

Classificados do Estadão ZAP

São Paulo | **Brasil** | Internacional | Saúde | Ciência | Educação | Planeta | Cultura | Paladar

Blogs • Vídeos • Fotos • Infográficos • Tópicos • Horóscopo

PUBLICIDADE

• AGORA NO ESTADÃO •

CADERNO 2+MÚSICA

**Acabou 2010,
mas 2011
promete ainda
mais shows**

FELIZ 2011!

**As imagens da
chegada do ano-
novo pelo
mundo**

SUCESSÃO

**Leia a íntegra do
discurso de
posse da nova
presidente**

ESPECIAL

**Em 13 minutos,
os principais
destaques do ano
que passou**

TECNOLOGIA

**Tablets, como o
iPad, desbancam
os netbooks**

Você está em Notícias > Brasil

Ampla, geral e restrito

02 de janeiro de 2011 | 0h 00

Leia a notícia



Email



Imprimir

A+ A-

5

retweet



Orkut



Curtir



x 1 pessoa



0

Dora Kramer - O Estado de S.Paulo

Discursos de posse podem ser meramente cerimoniais ou podem servir para que o estreado imprima sua marca pessoal, lance uma ideia, provoque algum impacto, potencialize a expectativa gerada pelo início de um novo governo.

A presidente Dilma Rousseff ficou com a primeira hipótese. Referiu-se à ousadia do brasileiro em eleger a primeira mulher depois de ter levado o primeiro operário à Presidência do Brasil, mas não retribuiu esse arrojo em seu pronunciamento perante o Congresso Nacional.

Ficou na generalidade, falou de tudo um pouco, até onde deu para perceber não deixou de citar nenhum assunto: reformas política e tributária, crescimento, estabilidade econômica, agricultura, exportação, industrialização, investimento público, melhoria da qualidade do gasto público, ciência, tecnologia, meio ambiente, programas sociais, erradicação da miséria, segurança, saúde, educação, política externa, pré-sal, liberdades democráticas, cultura e combate à corrupção.

Um cardápio amplo, genérico e restrito aos temas mais óbvios. Um discurso correto, mas sem peculiaridade alguma que nos permitisse enxergar para além da formalidade. Dilma discursou na condição de presidente mais ou menos como se conduziu como candidata e depois se comportou na composição do ministério: sem resplandecência, como quem cumpre um dever.

Se vier a cumpri-lo com correção e levando em conta os valores que mencionou em um dos únicos momentos menos burocráticos do discurso, já será um avanço. Dilma

PUBLICIDADE

+ BRASIL

Tarifa de ônibus intermunicipais do Rio tem ...

Preço da passagem vai de R\$ 2,35 para R\$...

-- Brasil e Cuba devem fortalecer combate à ...

-- Brasil é prioridade para Portugal, diz ...

-- Dilma e primeiro-ministro sul-coreano debatem ...

prometeu se reger por princípios como justiça social, criatividade, conhecimento e moralidade, os dois últimos bastante desprezados nos últimos anos.

A presidente teve também outros dois bons momentos: no início, quando falou da "falsa leveza da seda verde e amarela" da faixa presidencial, e ao final quando, emocionada, prometeu ser rígida contra transgressões, assegurou não ter "compromisso com o malfeito", declarou-se desprovida de rancor e ressentimentos e, convidando a oposição ao diálogo, curvou-se à evidência de que é presidente de todos os brasileiros. E chorou.

Transpareceu franqueza e vontade genuína de, sem dizer, acertar onde Lula mais errou. Que assim seja.

A propósito. Melhor frase de Dilma no discurso do Parlatório: "Respeitarei a crítica, pois é o embate civilizado que move as democracias."

Síntese. A última decisão do presidente Luiz Inácio da Silva, a negativa da extradição de Cesare Battisti, condenado por quatro homicídios na Itália, estava tomada havia quase um ano.

O governo brasileiro nunca pretendeu atender ao governo italiano, que sabe disso há seis meses porque o próprio Lula informou a Silvio Berlusconi.

O primeiro-ministro concordou e inclusive assegurou que não faria pressão durante a campanha eleitoral, mas pediu que na justificativa da decisão o Brasil de forma alguma desse a entender que Battisti poderia correr o risco de ser alvo de atos discricionários por parte do Estado italiano, uma democracia.

Pois com palavras floreadas foi exatamente o que acabou fazendo a Advocacia-Geral da União em seu parecer pela negativa da extradição sob a justificativa de que a situação de Battisti poderia sofrer "agravamento" se fosse devolvido ao país de origem, devido a pressões da opinião pública.

Ora, o único "risco" existente é o do cumprimento da pena de prisão perpétua. A alegada "suposição" de agravamento da situação configura exatamente a acusação velada de que a Itália poderia agir fora dos limites legais. Daí a reação dura dos italianos.

Irritou também a demonstração de esperteza tosca de deixar o anúncio para a 25.^a hora, quando Lula já estaria fora de cena e, portanto, longe do centro da circunstância adversa.

Como fez durante os oito anos de governo. O ato final sintetizou o padrão de conduta.

Tópicos: , [Brasil](#), [Versão impressa](#)

Anúncios Google

Cupom: Tudo Até 98% OFF

Cadastre-se em 5 Seg e Receba Todo Dia Ofertas de no Mínimo 50% OFF!

PeixeUrbano.com.br/Cadastre-se

Compras com Descontos

Compras com descontos incríveis. Até 70% de desconto. Aproveite!

www.GROUPON.com.br/Compras

-- Temer diz que não se licenciará em ...

-- Palocci destaca compromisso inequívoco de ...

-- Palocci diz que será econômico nas palavras

TV ESTADÃO



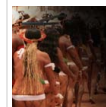
Etiqueta na praia: Nada de cães ou esportes no Guarujá



+ COMENTADAS

- 01 Itália chama embaixador para consultas no ...
- 02 Lula decide pela permanência de Cesare ...
- 03 Lula diz que é bom terminar mandato e ver ...
- 04 A presidente de todos os brasileiros
- 05 Berlusconi classifica como 'inaceitável' ...
- 06 Em discurso de posse, Cabral diz que Lula foi ...
- 07 Em discurso de posse, Cabral diz que Lula foi ...
- 08 Lula mantém Battisti no País e deixa para ...
- 09 FHC diz ter 'dificuldade' para entender o que ...
- 10 PMDB perde para o PT comando dos Correios

ESPECIAIS



Questão indígena

Ikpeng, os "exilados" do Parque do Xingu



Orestes Quércia

A trajetória política de Orestes Quércia



Guerras

As guerras desconhecidas do Brasil